

# Língua Espanhola em Curso de Educação Profissional Tecnológica: Possibilidades à Elaboração de Plano de Ensino Temático

## Spanish Language in Professional Technology Education Course: Possibilities for Thematic Teaching Plan

Christopher Juan Carlos Martins<sup>a</sup>; Marcos Fernandes-Sobrinho<sup>b\*</sup>; Paula Silva Resende Fernandes<sup>a</sup>

<sup>a</sup>Instituto Federal Goiano, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica. GO, Brasil

<sup>b</sup>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Programa de Pós-Graduação de Educação para a Ciência. SP, Brasil.

\*E-mail: marcos.fernandes@ifgoiano.edu.br.

---

### Resumo

Pretende-se com a presente pesquisa estabelecer aproximações entre teoria e prática no ensino de Língua Estrangeira (LE), especificamente Língua Espanhola (E/LE), em um curso de Educação Profissional (EP). Como objeto de investigação foi selecionado para o desenvolvimento desta pesquisa um curso técnico em agropecuária integrado ao Ensino Médio (EM) de um campus de Instituto Federal (IF), por ser atualmente o curso com maior número de alunos matriculados. Como procedimento metodológico foi empregada a pesquisa documental e a análise de conteúdo. Esta pesquisa envolveu quatro fases distintas e objetivou levantar temas que possam iluminar, posteriormente, a elaboração de planos de ensino temáticos destinados ao ensino-aprendizagem de E/LE a estudantes do 3º ano do curso técnico em agropecuária integrado ao EM, em consonância com a discussão crítica das especificidades, particularidades do E/LE no contexto da EP à formação cidadã do educando. Para tal, realizou-se o levantamento de temas categorizados pertinentes a três diferentes disciplinas técnicas (Produção Animal III, Culturas Perenes, Irrigação e Drenagem) do 3º ano do curso, constantes do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), e das necessidades latentes dos futuros profissionais, que ingressarão no mundo do trabalho, sem a pretensão de que a ele se subordinem acriticamente. Os resultados apontam no sentido de que os temas elencados propiciam atividades de leitura e de discussão na LE, bem como a participação dos envolvidos em situações comunicativas autênticas. Espera-se que os temas propostos nesta pesquisa possam contribuir como materiais de apoio para docentes de LE na elaboração de planos de ensino temáticos, visando um ensino menos estruturalista.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Espanhola. Educação Profissional Tecnológica. Plano de Ensino Temático. Ensino Médio Integrado.

### Abstract

*It is intended with the present research to establish approximations between theory and practice in the teaching of foreign language (LE), specifically Spanish Language (E/LE), in a Professional Education (PE) course. As research object, for the development of our research a technical course was selected in agriculture integrated into the High School of a campus of the Federal Institute (IF) because it is currently the course with the highest number of enrolled students. As a methodological procedure, documentary research and content analysis were used. This research involved four distinct phases and aimed at raising themes that could later illuminate the elaboration of thematic teaching plans for E/LE teaching and learning to students of the 3<sup>rd</sup> year of the agricultural technical course integrated to High School, in line with the critical discussion of the specificities, particularities of the E/LE in the context of the PE to the learners's citizenship education. Therefore, survey was carried out of categorized themes pertinent to three different technical subjects (Animal Production III, Perennial Cultures, Irrigation and Drainage) of the 3<sup>rd</sup> year of the course, included in the Pedagogical Course Project (PPC), and the latent needs of future professionals who will enter the labor market, without the intention that they subordinate themselves uncritically. The results point out that the topics listed provide LE reading and discussion activities, as well as the participation of those involved in authentic communicative situations. It is hoped that the themes proposed in this research can contribute as materials to support LE teachers in the elaboration of thematic teaching plans, aiming at a less structuralist teaching.*

**Keywords:** Teaching Spanish Language. Professional Technological Education. Thematic Teaching Plan. Integrated High School.

---

## 1 Introdução

No cenário educacional, o ensino de Língua Estrangeira (LE) se encontra em grande expansão, uma vez que saber se comunicar em outra língua facilita e acelera o acesso à informação, ao conhecimento e à cultura, tornando-se um diferencial no atual mundo competitivo em que se vive. Para muitos, diferenciais como este podem ser determinantes para uma boa colocação no mercado de trabalho, nos diversos setores e segmentos, tanto nacionais quanto internacionais, posto que cada vez mais se exigem profissionais com um perfil multicultural e multilíngue.

A Língua Espanhola (E/LE), segundo Fernandes (2016), destaca-se no cenário atual como a quarta língua mais falada no mundo. Aproximadamente, 420 milhões de pessoas utilizam o espanhol para se comunicar e dessas, 320 milhões são consideradas falantes nativos, dados que colocam em evidência a importância desta língua no Planeta.

Com o surgimento do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), percebe-se no contexto educacional brasileiro uma atenção especial com o ensino de E/LE, que passa a disputar com a Língua Inglesa (LI) uma posição de destaque no que concerne à aquisição de uma LE, visto que o Brasil é

um dos países signatários deste tratado o que, de acordo com Fernandes (2016), além de facilitar a comunicação entre os povos desses países, favorece sua aproximação.

A autora ainda destaca que somente depois da publicação da Lei nº 11.161/2005, em 5 de agosto de 2005, que dispõe sobre a oferta obrigatória do E/LE no EM das escolas públicas e particulares em horário regular, é que de fato se efetiva a perspectiva de crescimento e consolidação desta língua na Educação Básica (EB).

Para Sedycias (2005) a conexão entre domínio de mais de um idioma e o avanço na carreira profissional se torna cada vez mais tangível e óbvia com a crescente globalização da economia mundial. Desse modo, vislumbrando a singular necessidade de se aprender uma LE, há que se considerar, de maneira especial, o ensino-aprendizagem da LE voltado para o público específico dos cursos técnicos de Educação Profissional Tecnológica (EPT).

A Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, trata o tema da “Educação Profissional” em um capítulo especial, o Capítulo III do Título V, “Da Educação Profissional”, Artigos 39 a 42. No Artigo 39, a Educação Profissional é claramente caracterizada como “integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia”, com o objetivo de conduzir o cidadão a um permanente desenvolvimento “de aptidões para a vida produtiva” na sociedade do trabalho e do conhecimento.

Almeida Filho (2008) ainda destaca a necessidade de se entender o lugar das LE na EP e chama a atenção para a ausência de projetos de investigação dessa modalidade no país, da escassez de revistas especializadas, de livros e de artigos que orientem novas práticas para o ensino de línguas neste contexto.

Além disso, o caráter relativamente rápido do ensino profissionalizante nem sempre se inter-relaciona de maneira pacífica com o caráter das LE. É possível observar, muitas vezes, o desencontro existente entre os conteúdos programáticos da componente curricular LE e as necessidades de formação de alunos de cursos profissionalizantes, do mercado e, talvez, da própria instituição formadora.

Dentro desse contexto de ensino profissionalizante, destacam-se os Institutos Federais (IF), que ofertam vários cursos superiores e de nível técnico, como por exemplo, o curso técnico em agropecuária integrado ao Ensino Médio (CTAIEM), que visa formar profissionais técnicos de nível médio da área profissional agropecuária, de acordo com as tendências da região em que está inserido e em consonância com as demandas dos setores produtivos.

Conforme o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), relativo ao CTAIEM de um campus do IF, selecionado para esta pesquisa, espera-se que o aluno, no decorrer do curso, adquira competências e habilidades voltadas para o desenvolvimento e

oferta de soluções no seu ambiente de trabalho, considerando os diferentes patamares tecnológicos, orientando atividades agropecuárias, economicamente viáveis, e de menor impacto ambiental, garantindo assim a sustentabilidade dos sistemas produtivos.

O curso está organizado em regime anual obedecendo à organização curricular por disciplina, integralizando saberes relativos às áreas de conhecimentos do Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias) e específicos relativos à área profissional.

O E/LE está inserido na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, com uma carga horária de apenas uma aula por semana nos três anos do curso. Conforme o PPC, um dos objetivos principais do ensino de LE é conhecer e usar a LE como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.

A justificativa para a escolha do curso e de uma turma do 3º ano se deve ao fato de que o CTAIEM, atualmente, é o curso que possui o maior número de alunos matriculados no *campus* selecionado.

O objetivo principal desta pesquisa foi levantar temas que possam, futuramente, ser utilizados na elaboração de um plano de ensino temático, destinado ao ensino-aprendizagem de E/LE de estudantes do 3º ano do CTAIEM. Importante mencionar que esses temas devem estar em consonância com as particularidades das disciplinas técnicas do curso e as necessidades latentes do mercado de trabalho.

Destaca-se ainda os seguintes objetivos específicos: 1) analisar e identificar no PPC aproximações entre o E/LE e as disciplinas técnicas ofertadas no 3º ano do CTAIEM; 2) realizar o levantamento de temas com base no item 1, que permitam essa aproximação e o desenvolvimento da comunicação oral, da leitura e da prática escrita em língua espanhola, segundo as teorias sobre letramento<sup>1</sup> (BRASIL, 2006).

Nesse sentido, busca-se responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais os temas, oriundos da análise das disciplinas técnicas ofertadas no 3º ano do CTAIEM, podem potencializar discussões no ensino de E/LE?

Considerando a escassez de relatos sobre o papel da LE e de conteúdos programáticos desejáveis na EP, esta pesquisa pretende contribuir para ampliar e motivar a discussão. Os resultados esperados dizem respeito às melhorias no processo de ensino-aprendizagem de E/LE na EP.

## 2 Desenvolvimento

### 2.1 Metodologia

Como procedimento para a obtenção de dados, optou-se pela análise documental. Lüdke e André (2012, p. 39-40) afirmam que a análise documental diz respeito a “uma

1 O conceito de letramento baseia-se em uma visão heterogênea, plural e complexa de linguagem, de cultura e de conhecimento, visão essa sempre inserida em contextos socioculturais. (BRASIL, 2006, p.109)

fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador. Representam ainda uma fonte ‘natural’ de informação”. Asseveram ainda que “a escolha dos documentos não é aleatória”, pois deve ser guiada pelos propósitos da pesquisa.

Para Lankshear e Knobel (2008), a análise de documentos é um procedimento eficiente de geração de dados em pesquisas qualitativas. Segundo os autores, os documentos informam decisões presentes e futuras sobre o ensino, estratégias de aprendizagem, políticas da escola, etc. e podem proporcionar uma série de perspectivas sobre um evento ou questão.

Eles consideram também que os dados a serem coletados, organizados e analisados, com a finalidade de servirem como evidências de ideias e de posições que o pesquisador defenderá, já existem nos documentos disponíveis. Nesse sentido, afirmam que:

as questões e problemas da pesquisa documental são do tipo que não solicita a criação de novos dados, mas o embasamento em textos oficiais já existentes, para reconstituir (alguns) de seus conteúdos como dados para novos estudos (LANKSHEAR; KNOBEL, 2008, p. 55).

Na tentativa de definir o que é um documento, Cellard (2008) afirma que conceituá-lo não é tarefa fácil e defende que um documento pode ser de natureza escrita, iconográfica, cinematográfica, sendo que pode ainda compreender qualquer outro tipo de testemunho registrado. Ele acrescenta que não é possível modificar um documento – tem-se de aceitá-lo como este se apresenta, seja de forma incompleta, parcial ou imprecisa.

Esta pesquisa documental envolveu quatro fases principais. A fase inicial, que compreendeu os meses de agosto e setembro do ano de 2016, consistiu da leitura de documentos oficiais, tais como: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), especialmente esta última, que traz um capítulo integralmente dedicado a orientar o ensino de E/LE.

Nesse sentido, as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+ Ensino Médio) afirmam que a LE ocupa uma posição privilegiada no currículo, uma vez que facilita a articulação entre as diversas áreas. Segundo o documento, “o que ocorre nos projetos interdisciplinares, ainda que de modo simulado, é uma antecipação do que acontecerá na futura vida social do aluno, no mundo do trabalho e no âmbito acadêmico, se for prosseguir seus estudos” (BRASIL, 2002, p. 94).

A esse respeito, Kuenzer (2009, p.118) acrescenta que “um currículo de Língua Estrangeira dinâmico levará em conta todas as outras disciplinas: vai colocá-la em relacionamento produtivo com as demais. Isso quer dizer que o ensino de Língua Estrangeira não será dissociado do conteúdo das demais disciplinas”.

Já, as OCEM reúnem orientações pedagógicas para o ensino

e aprendizagem de E/LE. Assim, segundo Fernandes (2016), o documento faz referência a um trabalho interdisciplinar com a língua, que vise formação cidadã do aluno, e não objetivos instrumentais<sup>2</sup>:

o ensino da língua estrangeira, reiteramos, não pode nem ser nem ter um fim em si mesmo, mas precisa interagir com outras disciplinas, encontrar interdependências, convergências, de modo a que se restabeleçam as ligações de nossa realidade complexa que os olhares simplificadores tentaram desfazer; precisa, enfim, ocupar um papel diferenciado na construção coletiva do conhecimento e na formação do cidadão (BRASIL, 2006, p.131).

No que se refere ao ensino da gramática normativa, o documento afirma que os exercícios estruturalistas não devem ser priorizados nas aulas de E/LE:

O conhecimento gramatical necessário em língua estrangeira deve levar o estudante a ser capaz de produzir enunciado simples ou complexos que tenham uma função discursiva determinada. Essa capacidade, obviamente, vai muito além da simples conjugação verbal, da exatidão no emprego das pessoas verbais ou das regras de concordância, por exemplo. Assim, o foco da gramática deve voltar-se para o papel que ela desempenha nas relações interpessoais e discursivas (BRASIL, 2006, p. 144).

Dentre os conteúdos a serem oferecidos no EM, as OCEM ressaltam a necessidade de considerar o desenvolvimento da competência (inter)pluricultural; a competência comunicativa, vista como o conjunto dos componentes linguísticos, sociolinguísticos y pragmáticos; a compreensão oral, que leve à compreensão do que se diz, do que se omite e do que está implícito; a produção oral, que permite o aluno se posicionar como falante da nova língua, levando-se em consideração o contexto e a situação de produção; a compreensão leitora dirigida à compreensão profunda do texto, centrada na interação entre texto-autor-contexto e no conhecimento prévio do estudante; a produção escrita que permita a expressão não só como simples repetidor do outro, mas como alguém que tem algo a dizer, levando em consideração a sua realidade.

Além da leitura de documentos oficiais, que tratam do ensino de LE, também foram realizadas, nesta fase da pesquisa, leituras de artigos que versam sobre o ensino com base em tarefas (temas).

O Ensino de Línguas por Tarefas (doravante ELT) tem sido cada vez mais adotado por ser uma forma alternativa dentro do ensino comunicativo, ao priorizar um aprendizado natural de línguas através de situações de comunicação autênticas, que possuam um objetivo a ser atingido pelo aluno ou pelo grupo (LUCÉ; FINGER, 2008, p.2).

Uma das definições mais abrangentes para o termo tarefa é a apresentada por Ellis (2003, p.16):

[...] um plano de trabalho que requer que os alunos processem a língua pragmaticamente a fim de atingir um resultado (outcome) que possa ser avaliado em termos de saber se o

2 O termo não faz alusão ao ensino instrumental de línguas, mas ao papel tecnicista que o ensino da LE adquire em certas ocasiões. Nesse sentido, contrapõe a noção de língua como instrumento de comunicação à de meio para ampliar a formação do indivíduo (BRASIL, 2006, p.131).

correto ou adequado conteúdo proposicional foi veiculado. Para isso, o aluno precisa dar atenção primária ao significado e fazer uso de suas próprias fontes linguísticas, embora o design da tarefa possa induzi-lo à escolha de formas particulares. A tarefa é destinada a resultar no uso da língua que tenha uma semelhança, direta ou indiretamente, com a língua que é usada no mundo real. Assim como outras atividades, uma tarefa pode envolver habilidades produtivas ou receptivas, orais ou escritas, e vários processos cognitivos. (ELLIS, 2003, p.16)

Ao longo desta primeira fase da pesquisa, também foram investigadas as necessidades do mercado de trabalho do ramo agropecuário, por meio de sites especializados e artigos da área técnica. Dentro dessa perspectiva e de acordo com Kever Bruno Gomes, coordenador de curso técnico em agronegócio no Distrito Federal (DF), “o crescimento do mercado e a especialização do setor criaram uma demanda crescente por profissionais capacitados para atender os novos empreendimentos do agronegócio, para atuar nas relações entre empresas, pensar estrategicamente, introduzir modificações, atuar preventivamente, com uma visão ampla de toda a cadeia de produção”.

Durante a execução da segunda fase da pesquisa, que se estendeu entre os meses de outubro e novembro do ano de 2016 foram analisadas as particularidades das disciplinas da área técnica – Produção Animal III; Culturas Perenes; e Irrigação e Drenagem – que são ofertadas no 3º ano do CTAIEM, a fim de se encontrarem possíveis aproximações entre o ensino de E/LE e essas disciplinas.

Para tal, o PPC desse curso foi consultado no *site* institucional referente ao campo da pesquisa, a fim de se analisar o conteúdo programático das disciplinas de áreas técnicas, as respectivas cargas horárias e outras particularidades de interesse na presente pesquisa.

Entre os meses de dezembro e maio de 2017, após a identificação dos pontos de aproximação entre o E/LE e as disciplinas técnicas, teve início a terceira fase da pesquisa. Esta fase, mais abrangente, consistiu do levantamento de possíveis temas, passíveis de serem ensinados em E/LE de forma que as habilidades comunicativas (escrita, leitura, oralidade e compreensão) fossem exploradas de maneira integrada.

Importante mencionar, que o prolongamento desta fase se deveu ao fato de que ao final do mês de janeiro de 2017, a orientanda inicial havia sido substituída, uma vez que havia concluído o último semestre do Ensino Médio. Dessa forma, o orientando que a substituiu assumiu a função no início de fevereiro/2017 necessitando de alguns meses para se inteirar dos objetivos do projeto, ler documentos e artigos pertinentes a este trabalho e, assim, finalizar o levantamento dos temas.

A última fase, desenvolvida durante os meses de junho e julho de 2017, foi dedicada à divulgação dos resultados da pesquisa. Para tanto se redigiu o presente artigo.

## 2.2 Discussão

Acredita-se que a função primordial do ensino de E/LE no contexto escolar deve ser contribuir com a formação

profissional do aluno, enquanto cidadão crítico possuidor de opinião, como consequência de participação em discussões e debate de temas disparadores dessas situações de ensino-aprendizagem (FERNANDES SOBRINHO; RAMOS; SANTOS, 2016, 2017; FERNANDES-SOBRINHO, 2018). Os temas, por serem relacionados à área agropecuária, têm como função promover maior familiarização do discente, uma vez que o mesmo já possui noções técnicas esclarecidas, possibilitando interpretações textuais sem as correspondentes traduções por completo.

Pensando nessa formação abrangente, realizou-se a análise categórica temática, uma das técnicas da Análise de Conteúdo (AC) proposta por Bardin (2011). Segundo a autora, a AC abrange três fases a saber: 1) pré-análise, na qual se realiza a “leitura flutuante”, ou seja, uma leitura inicial e superficial do documento a ser analisado. Nesta, definiu-se o “corpus da análise”, que no caso deste estudo foram as disciplinas técnicas (Produção Animal III, Culturas Perenes, Irrigação e Drenagem) ministradas no 3º ano do CTAIEM; 2) exploração do material, etapa em que se analisaram as informações pertinentes a cada uma das disciplinas elencadas e realizaram-se recortes no texto. Para se realizar a categorização foram construídos roteiros e guias de elaboração para a análise do referido PPC; 3) tratamento dos resultados (inferência e interpretação), fase em que os resultados brutos são tratados de forma a serem significativos e válidos. Com base neste tratamento, inferências e interpretações relacionadas aos objetivos propostos na pré-análise são propostas.

Os dados obtidos por meio do recorte do texto referente a cada disciplina foram dispostos em três categorias temáticas principais, que resultaram do agrupamento progressivo dos elementos. Vale mencionar que os títulos das categorias temáticas foram definidos durante a realização das etapas de pré-análise e de exploração do material.

Nesse sentido, as categorias estabelecidas foram:

Categoria A: Sociedade, Ambiente e Ensino

- ✓ Mudanças climáticas;
- ✓ A escassez de recursos hídricos: como articular irrigação e fornecimento hídrico em grandes centros?;
- ✓ Impactos ambientais;
- ✓ Agroecologia;
- ✓ Nível de resíduos em alimentos;

Categoria B: Aspectos sociais do Desenvolvimento Tecnológico, Ciência e Inovação.

- ✓ Energia renovável e bioenergia;
- ✓ Biotecnologia no campo;
- ✓ Uso desmedido de insumos agrícolas;
- ✓ Agricultura de precisão;
- ✓ Alimentos industrializados e a obesidade;

Categoria C: Gestão, planejamento e produção agropecuária.

- ✓ Ética na produção (animal e vegetal);
- ✓ Gestão e planejamento na agropecuária;
- ✓ Valorização da agricultura familiar;
- ✓ Desperdício de alimentos;
- ✓ Barreiras Sanitárias e relações internacionais;

A partir dos temas selecionados, foram realizadas leituras e discussões de textos, originalmente em espanhol, no ambiente da sala de aula como, por exemplo, artigos

científicos que estimulam o(a) leitor(a) a: (a) acionar os seus conhecimentos de mundo e conhecimentos prévios sobre cada tema discutido; (b) inferir o significado de termos técnicos, palavras desconhecidas e cognatas a partir do contexto; (c) verificar a ideia central do texto em análise, por meio da interpretação de títulos, de figuras, de gráficos e de resumos ou mesmo identificar informações específicas no texto; e (d) ser capaz de redigir breves resenhas sobre o assunto.

Como exemplar, apresentam-se, a seguir, os desdobramentos no tocante ao desenvolvimento de habilidades e de competências dos estudantes, identificados durante e depois das discussões, a partir do tema “Mudanças Climáticas”. Face às discussões e os debates promovidos mediante utilização dos textos sobre este tema, foram identificadas possibilidades de os estudantes irem além da própria especificidade deste enfoque temático, incitando-os à construção de argumentos situados. Os textos exigiram maior compreensão da complexidade no nexo dos seus constituintes, o que sugere tratar de abordagens epistemológicas, que decorrem do modo como o conhecimento científico vem sendo construído e que não se desvencilha da tecnologia, tampouco da sociedade.

Além do desenvolvimento das habilidades leitoras e escritas, o aluno também participou de situações comunicativas, por meio de discussões em grupo sobre o tema em destaque e breves diálogos, visualização de reportagens e de vídeos sobre o tema que propiciem o desenvolvimento da capacidade de fala e da escuta na língua.

### 3 Conclusão

Ao ler os documentos oficiais (PCN e OCEM), alguns artigos que retratam o ensino de LE por tarefas/temas e se levar em consideração as necessidades e interesses dos discentes, entende-se que o ensino de E/LE não deve se pautar apenas na gramática dessa língua, além disso, não deve ser focado na preparação só para o trabalho ou para a superação de provas de exames de seleção.

Entretanto, romper paradigmas que estão amalgamados no currículo escolar não é das tarefas mais fáceis que são propostas aos docentes. Faz-se necessário que, mesmo a passos lentos, a compartimentação das disciplinas – um quebra-cabeça que nem sempre se consegue juntar as peças para formar uma figura – ceda lugar à reorganização dos conhecimentos que conduzam a um conhecimento global.

Dessa forma, a aproximação entre as diferentes áreas do saber no processo de ensino-aprendizagem é de suma importância para que o aluno alcance êxito em sua vida acadêmica e, conseqüentemente, profissional.

Nesse sentido, acredita-se que um ensino-aprendizagem de LE, mais especificamente de E/LE, articulado com assuntos/temas específicos do curso, podem contribuir com a formação do cidadão-profissional, uma vez que permite estabelecer conexões/aproximações entre aspectos

acadêmicos (linguísticos) e profissionais (sociedade).

Espera-se que os temas elencados neste trabalho, bem como a presente pesquisa possa contribuir como materiais de apoio a docentes de LE na elaboração de planos de ensino temáticos, visando um ensino menos estruturalista e mais voltado para as situações comunicativas autênticas (reais), próximas da realidade desse aluno, futuro cidadão-profissional crítico, sobretudo, em sua área de atuação profissional tecnológica.

### Referências

- ALMEIDA FILHO, J.C. Aprendizagem e ensino de línguas em contextos tecnológicos. *REVERTE*, v.6, 2008. Disponível em: <<http://reverte.fatecid.com.br/index.php/revista/article/view/23/27>>. Acesso em: 3 jan. 2017.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União*, Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC, 2006.
- CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008. p.295-315.
- ELLIS, R. *Task-based learning and teaching*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- FERNANDES, P.S.R. *Os itens de Espanhol do Enem: em busca de efeito(s) retroativo(s) na prática do professor em serviço*. 2016. 187 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília/DF, 2016.
- FERNANDES-SOBRINHO, M. Enunciative Texts Present in Physical Issues of Editions of a Brazilian National Exam as Possible Triggers of Socio-Scientific Discussions. *Creative Education*, v.9, p.308-321, 2018.
- FERNANDES-SOBRINHO, M. et al. Discussões sociocientíficas na Física do Enem: aproximações entre a pesquisa e a prática de ensino. *Ensenanza Las Cienc.*, p.4761-4768, 2017.
- GOMES, K.B. Agronegócio é área promissora para trabalhadores. *Correio Braziliense*, p.1-26 2013.
- KUENZER, A.Z. *Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*. São Paulo: Cortez, 2009.
- LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. *Pesquisa pedagógica: do projeto à implementação*. São Paulo: Artmed, 2008.
- LUCE, M.S.; FINGER, I. O ensino de línguas por tarefas: um exemplo prático de sequência didática e o papel da saliência de elementos de gênero e de aspectos gramaticais nas etapas de pré e pós-tarefa. *Rev. Língua Literatura*, v.10, n.15, p.19-41, 2008.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 2012.
- MORIN, E. *A religião dos saberes: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- SEDYCIAS, J. Por que os brasileiros devem aprender língua estrangeira? In: SEDYCIAS, J. *O ensino da língua estrangeira no Brasil: passado, presente e futuro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p.11-18.